



Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Franca

IRECONHECIDO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO - INDÚSTRIA E COMÉRCIO EM 24/10/1943)

BASE TERRITORIAL:

Municípios de Franca, Altinópolis, Aramina, Batatais, Brodósqui, Buritizal, Cristais Paulista, Guará, Igarapava, Ipuã, Itirapuã, Ituverava, Jardinópolis, Jacupara, Miguelópolis, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Ribeirão Corrente, Ribaína, São Joaquim e São José da Bela Vista

SEDE PRÓPRIA: Rua Cavalcete Petrágila, 459 - CEP 14405-327 - Fone (16) 3723-9510 - FRANCA-SP
E-mail: sindmoto@francanet.com.br

cobrança. O valor será lançado no recibo de pagamento de salário com a rubrica "Comissão Passagens".

Parágrafo Primeiro: Não será devido qualquer adicional ao motorista que laborar em linhas dotadas de cobradores, haja vista que, neste caso, por óbvio, é somente do cobrador a atribuição de receber o numerário pago pelos passageiros.

Parágrafo Segundo: O adicional mencionado no caput terá como base de cálculo somente as passagens pagas em espécie pelos passageiros, ficando excluídas as hipóteses em que os usuários ingressam nos coletivos utilizando cartão passe fácil (gratuidade, estudante, sindicato, doméstico, vale transporte, etc.), uma vez que, nestes casos, não há a entrega de numerário em espécie ao motorista, mas tão somente é realizado o registro da entrada do passageiro no coletivo através do sistema eletrônico.

Parágrafo Terceiro: O motorista que deixar de acumular a função de cobrador, independentemente do motivo, não mais terá direito a percepção do respectivo adicional. A supressão no pagamento do adicional por acúmulo de função, nestes casos, não caracterizará afronta ao art. 7º, VI, da Constituição Federal (irredutibilidade salarial).

Parágrafo Quarto: Os empregados estão cientes e de acordo que é atribuição exclusiva da empregadora, ante o poder diretivo proveniente das relações de emprego, a confecção das escalas de linha, de modo que, por óbvio, as diferenças existentes na arrecadação em numerário entre as linhas, não poderão ser utilizadas pelos funcionários como argumento de quebra de isonomia contratual e salarial.

Parágrafo Quinto: Os motoristas estão cientes de que a cobrança de passagens, quando necessária, faz parte de suas atribuições. Pactua-se, ainda, que o pagamento do percentual ora ajustado afasta a possibilidade de discussão sobre eventual acúmulo de função, eis que a o valor ajustado atinge os interesses da categoria, abarcando e remunerando todo e qualquer trabalho prestado.

AJUDA DE CUSTO

CLÁUSULA DÉCIMA - CONVÊNIO MÉDICO/HOSPITALAR

A Empresa se compromete a manter o convênio médico, subsidiando o valor de 30% (trinta por cento) para os empregados. O subsídio alcançará apenas o valor da mensalidade do plano, sendo que outros valores cobrados pela operadora, como por exemplo, despesas de co-participação, serão de exclusiva responsabilidade do empregado.

Parágrafo Primeiro: Todos os valores cobrados pela operadora do Plano de Saúde, exceção feita a "mensalidade", serão lançados no recibo de pagamento salarial sob a rubrica "Fator Moderador Cons".

Parágrafo Segundo: O empregado que, por motivos diversos, estiver com o contrato de trabalho suspenso (gozo de benefício previdenciário, reclusão, etc.), deverá comparecer a sede da empresa, no endereço: Rua São José Ltda, até o 5º dia útil de cada mês, para quitar a cota parte